

Metrô deixa Ceilândia mais perto

TREM LIGARÁ CIDADE AO PLANO PILOTO EM APENAS 30 MINUTOS. HOJE, ÔNIBUS LEVA 1 HORA E MEIA PARA FAZER O TRAJETO

Marcelo Vieira

Quem mora em Ceilândia e embarcar no primeiro terminal do trecho de nove quilômetros do metrô em construção na satélite, levará apenas 30 minutos para chegar à Estação Central do sistema, na Rodoviária do Plano Piloto. A distância, que será de 42 quilômetros, é hoje, em média, percorrida em 1 hora e meia pelos ônibus.

Essa foi uma das diversas informações técnicas transmitidas pelo secretário de Infra-Estrutura e Obras, Tadeu Filippelli, ao governador Joaquim Roriz, durante visita, na manhã de ontem, aos canteiros de obras do metrô da Ceilândia.

Assim como nas obras de reforma do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, que começam nos próximos dias, o governador determinou que sejam usados dois turnos de trabalho para a construção dos nove quilômetros do metrô da Ceilândia. Joaquim Roriz quer inaugurar o trecho que percorrerá boa parte da cidade até o final do ano.

Até dezembro o governo pretende colocar em operação não só os nove quilômetros, mas também três das sete estações planejadas.

São elas a do Centro Metropolitano – ficará entre a Ceilândia Sul e o Parque Onoyama – a da Ceilândia Centro e o Terminal Ceilândia, a primeira no sentido da cidade-satélite para o Plano Piloto.

Segundo o presidente do Metrô, Paulo Vitor Rada Rezede, as demais quatro estações previstas no projeto serão construídas de acordo com o fluxo de demanda que se verificar ao longo do primeiro ano da inaugura-

ção do trecho. São elas as estações Onoyama, Ceilândia Sul, Guariroba e Ceilândia Norte.

O presidente informou ainda que após a conclusão dessas estações, o sistema de metrô do Distrito Federal estará completo, com 42 quilômetros, e em condições de transportar até 80 mil passageiros por dia, sem a inclusão da integração metrô-ônibus. Ele acrescentou que com os terminais de integração e o metrô operando com uma frota de 25 trens, o atendimento subirá para quase 183 mil passageiros/dia.

De acordo com o secretário Tadeu Filippelli, serão gastos R\$ 160 milhões na construção do metrô da Ceilândia.

O consórcio Brasmetrô, responsável pelas obras, é composto pelas empresas Camargo Corrêa, Norbert Oderbrecht, Serveng Civilsan, TCBR, Inepar e Alston. O Brasmetrô também construiu os 33 quilômetros da primeira etapa do Metrô.



SÉRGIO ALMEIDA

RORIZ, Filippelli e Paulo Octávio: três estações vão funcionar até o final do ano em Ceilândia

Trecho Ceilândia - Taguatinga

